

CRESCEDO PRECONCEITO-CONCEITO FUNDAMENTADO (INTRACONSCIENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O crescendo preconceito-conceito fundamentado é o processo gradativo de a consciência lúcida, intra ou extrafísica, migrar da manifestação com base em preconcepções tendenciosas sobre algo ou alguém para a autexpressão com aprofundamento das informações, alicerçada em fatos e parafatos, objetivando alavancar a dinâmica evolutiva pessoal, as interrelações sadias e a autodisponibilidade interassistencial multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* provém do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *conceito* vem do mesmo idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber; de reter; germinação; florescência; fruto; feto; pensamento”. Apareceu no Século XVI. A palavra *preconceito* surgiu no Século XIX. O vocábulo *fundamento* procede igualmente do idioma Latim, *fundamentum*, “fundamento; alicerce”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: *Crescendo prejulgamento-julgamento embasado*. 2. *Crescendo apriorismo-reflexão*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo preconceito-conceito fundamentado*, *crescendo inicial preconceito-conceito fundamentado* e *crescendo avançado preconceito-conceito fundamentado* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: *Crescendo preconceito-discriminação*. 2. *Crescendo prejulgamento-julgamento espúrio*.

Estrangeirismologia: o *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automanifestação cognitiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Abertismo.** Somente a **consciência aberta** às neoexperiências cosmoéticas consegue manter o *corpo fechado* aos assédios interconscienciais”.

2. “**Apriorota.** A pessoa apriorota demonstra incontestavelmente o fato: sair da *ignorância* é muito mais difícil do que entrar na **sabedoria**”.

3. “**Preconceitos.** A condição harmônica da consciência é o **despojamento dos preconceitos** a respeito das pessoas, ideias e palavras”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da refutação; o holopensene do aprofundamento das ideias; a pensenidade reflexiva; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a ênfase no *pen* do pensene.

Fatologia: o aumento progressivo da despreconceituação; a quebra gradativa dos autocondicionamentos ideativos; o preconceito literal; a necessidade inerente da consciência em identificar, descrever e classificar os diferentes elementos e aspectos da realidade; o prejulgamento como sendo capacidade normal da mente humana; o comportamento cerebral de busca por similaridade, continuidade, fechamento, proximidade, forma e simetria apontados pela *Gestalt*; os preconceitos social, étnico, sexual, sexista, estético e etário; a *escala de Alport*; a eliminação dos apriorismos; o ato de passar da “meia informação”; a eliminação do comodismo de saber menos; a perda da ignorância; a quebra da visão maniqueísta da vida; o afastamento da sedução da simplificação; o autoconceito influenciando os preconceitos; a alteração hormonal do ginossoma ampliando a reatividade; a eliminação dos *pitis*; a erradicação do orgulho monárquico; o preconceito mascarado no pseudotaquipsiquismo; a quebra dos preconceitos religiosos seculares e milenares

fomentados durante inúmeras retrovidas; o fim da adoração a objetos, instituições, ambientes, ideias ou pessoas sacralizadas por outras; a inclusão ante a discriminação de consciências; a autoconcessão à dúvida; a temporaneidade conclusiva do conceito; a revalidação ininterrupta dos autoconceitos; o exercício contínuo da autexperimentação; o fato de as duas faces da verdade interpretada ainda não ser a realidade; a ponderação acurada dos conceitos; o abertismo para mudanças; o nível de conceitos sendo proporcional ao nível de cognição e paracognição da consciência; o exercício da metacognição; a saída da minicompreensão para a maxicompreensão; as viagens internacionais quebrando paradigmas; o taquipsiquismo cosmoético; a exceção à regra; o fim da criticidade acrítica; o *time* do aprofundamento; a paciência na avaliação técnica das sincronicidades e sinaléticas parapsíquicas; a autexposição para a troca de informações; as oportunidades de debates formais e informais para revalidação de conceitos; a ampliação da cosmovisão pessoal; a oxigenação de ideias; a ampliação da criatividade; o gosto pessoal pelos desafios das reciclagens evolutivas; o controle da ansiedade; a mente investigativa; a seletividade na era de excessiva pseudoinformação; o omniquestionamento inteligente; a eliminação da utopia do conhecimento total; a quebra do antagonismo impulsivo; a comunicação não violenta; a comunicação dialética; a possibilidade dos acertos grupocármicos provenientes do abertismo consciencial; o afastamento lúcido, provisório, da convivência de determinada consciência ou grupo por opção fundamentada; a maxidissidência sendo consequência do aprofundamento de ideias; a recin; a reciclagem do temperamento; a mudança de patamar evolutivo; a recuperação de cons do *Curso Intermíssivo* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção lúcida (PL) enquanto ferramenta autocomprobatória da imortalidade da consciência; as diferentes facetas do prisma da realidade extrafísica; a saída da robéxis e da Baratrosfera; a segunda dessoma; as achegas dos amparadores extrafísicos na busca de informações quando há intencionalidade sadia da consciência lúcida; a autoconfiança parapsíquica; a valorização das percepções parapsíquicas fidedignas; a coragem diante da realidade extrafísica; a cosmovisão ampliando a paracognição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo amparador-amparando; o sinergismo interconsciencial.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da evolução grupal; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da convivialidade sadia; o princípio de a consciência, em essência, não possuir etnia, gênero ou pátria; o princípio da manifestação somática provisória; o princípio de todo conceito derivar de retroconceito; o princípio de tudo poder ser aprimorado; o princípio de nem todo mal ser feio, nem todo belo ser bom.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); a quebra dos códigos grupais secundários.

Teoriologia: a teoria das necessidades interpessoais; a teoria dos sistemas abertos; as neoteorias conscienciológicas.

Tecnologia: a técnica da tenepes; a técnica da exaustividade; as técnicas para reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica da autovigilância ininterrupta; as técnicas científicas; a técnica do cosmograma; a técnica da evitação dos falsos conceitos.

Voluntariologia: o voluntariado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); o voluntariado na escrita e apresentação de verbetes para a Encyclopédia da Conscienciologia; o voluntariado internacional; o voluntariado no Holociclo e na Holoteca; os esforços coletivos do voluntariado da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mental somática.

Efeitologia: o efeito reverberador da recin.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo aprofundamento em fatos e parafatos.

Ciclogia: o ciclo experiência-interpretação; o ciclo preconceito-experiência-conceito-revalidação; o ciclo reparatório; o ciclo da incompetência-competência; o ciclo evolutivo pessoal.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação de ideias divergentes; a interação grupo majoritário-grupo minoritário; a interação algoz-vítima; a interação dominador-dominado; a interação energética amparador-amparando; a interação retropensêntica; a interação intercultural.

Crescendologia: o crescendo preconceito-conceito fundamentado; o crescendo apriorismo-reflexão multidimensional; o crescendo fechadismo consciencial-abertismo consciencial; o crescendo cultura-cultura; o crescendo consciência egocêntrica-consciência assistencial; o crescendo ansiedade-acalmia íntima.

Trinomiologia: o trinômio abertismo-assistencialidade-autavaliação.

Polinomiologia: o polinômio interação-parapsiquismo-neoideia-neoconstructo.

Antagonismologia: o antagonismo ideias inatas / ideias fixas.

Paradoxologia: o paradoxo de o parapsiquismo impressivo parecer preconcepção.

Politicologia: a paradiplomacia; a discernimentoocracia; a argumentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a neofilia; a interacofilia; a evoluciofilia; a pesquisofilia; a sociofilia; a culturofilia; comunicofilia.

Fobiologia: a superação da xenofobia; a eliminação da neofobia; a erradicação da evoluçiofobia; a extinção da descrenciofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da apriorismose; a eliminação da síndrome da subestimação; a superação da síndrome de borderline.

Maniologia: a monomania; a xenomania.

Mitológia: a quebra do mito do sangue azul; a eliminação dos mitos grupais.

Holotecologia: a criticoteca; a cultoroteca; a socioteca; a convivioteca; a encicloteca; a filosofoteca; a historioteca; a correlacionoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Preconceitologia; a Apriorismologia; a Autodiscernimento; a Holomatuologia; a Evoluciologia; a Sociologia; a Psicologia; a Refutaciologia; a Cogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a pessoa neóflica; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o convívioólogo; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a convíviologa; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo inicial preconceito-conceito fundamentado* = o esforço contínuo para eliminação da impulsividade; *crescendo avançado preconceito-conceito fundamentado* = a busca pela interpretação assertiva dos parafatos.

Taxologia. Sob a ótica da *Autocriticologia*, eis, na ordem alfabética, 7 contextos e respectivos ganhos decorrentes do êxito do *crescendo preconceito-conceito fundamentado* para avaliação e análise da consciência autocritica:

1. **Afetivo:** a eliminação da amarrose psicossomática nas relações afetivo-sexuais.
2. **Cultural:** o respeito aos sotaques e ao multiculturalismo.
3. **Étnico:** a compreensão do fato de nenhuma consciência ter cor da pele ou raça.
4. **Ideativo:** o acolhimento de heteroideias.
5. **Parapsíquico:** o registro e paciência na análise dos parafatos.
6. **Pessoal:** o hábito da autopesquisa ininterrupta.
7. **Social:** a compreensão da brevidade do poder e prestígio.

Caracterologia. Consoante a *Autodiscernimentologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 25 aspectos do *crescendo preconceito-conceito fundamentado*, expostos com o objetivo de auxiliar o interessado no processo de investigação autoconsciencioterápica:

01. **Abordagem:** da generalização precipitada para o *case to case*.
02. **Abrangência:** do especialismo para a interdisciplinaridade.
03. **Acuidade:** da obnubilação para a acuidade multidirecional.
04. **Amplitude:** do nacionalismo para a interculturalidade.
05. **Aprofundamento:** da superficialidade rasa para o mergulho nos detalhes.
06. **Bioenergética:** do bloqueio energético encefálico para a homeostase holossomática.
07. **Cognição:** do apedeuta para o semperaprendente.
08. **Comunicação:** da reativa para a comprensiva.
09. **Conformática:** da forma para o confor.
10. **Fixação:** do devaneio para a atenção concentrada.
11. **Homo:** do *superticiosus* (temor aos deuses) para o *logicus* (receio de si próprio).
12. **Idiomática:** da monoglótica para a poliglótica.
13. **Imagem:** da aceitação social para a autocoerência (*banana technique*).
14. **Informação:** da aceitação direta para a verificação (juízo crítico).
15. **Intelectualidade:** da dependência institucional para o autodidatismo.
16. **Interação:** do patopensene para o debate.
17. **Interrelação:** da indiferença para a empatia.
18. **Locus:** do externo para o interno.
19. **Manifestação:** da psicossomática (ansiedade) para a mentalsomática (ponderação).
20. **Mudança:** da insegurança (foco na perda egocêntrica) para a autoconfiança (foco no ganho evolutivo).
21. **Parapsiquismo:** da indiferença para o trabalho ombro a ombro com os amparadores.
22. **Pensamento:** do simplista para o complexo.
23. **Pensenidade:** da monoidéica para a lateropensenidade.
24. **Postura:** da autodefensividade para o abertismo consciencial.
25. **Sociabilidade:** do isolamento para a multiconvivialidade sadia.

Culturologia: o choque *cultural*; a quebra dos *idiotismos culturais*; a *cultura da reflexão* ante a *cultura do imediatismo*; a *cultura do autodidatismo*; a *cultura do debate*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo preconceito-conceito fundamentado*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
04. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Lei do maior esforço:** Holomaturopatologia; Homeostático.
08. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
09. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
10. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

O CRESCENDO PRECONCEITO—CONCEITO FUNDAMENTADO PREDISPÕE A CONSCIN À EXPANSÃO DO PARACÉREBRO, AMPLIA A PARACOGNIÇÃO E CRIA AMBIENTE PRÓPRICO PARA NEOVERPONS E RECINS MAIS PROFUNDAS.

Questionologia. As interpretações errôneas advindas das percepções imaginárias ainda dominam você, leitor ou leitora? Com qual frequência manifesta-se de modo fundamentado em fatos e parafatos?

Filmografia Específica:

1. **Orgulho e Preconceito.** **Título Original:** *Pride and Prejudice*. **País:** Reino Unido; & França. **Data:** 2005. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Romance. Idade (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Keira Knightley; Matthew Macfadyen; Brenda Blethyn; Donald Sutherland; & Judi Dench. **Produção:** Tim Bevan; Paul Webster; & Eris Fellner. **Direção de Arte:** Nick Gottschalk; & Mark Swain. **Roteiro:** Deborah Moggach, com base no livro homônimo de Jane Austen. **Fotografia:** Roman Osin. **Música:** Dario Marianelli. **Figurino:** Jacqueline Durran. **Companhia:** Focus Features. **Sinopse:** Inglaterra, 1797. As cinco irmãs Bennet: Elizabeth (Keira Knightley), Jane (Rosamund Pike), Lydia (Jena Malone), Mary (Talulah Riley) e Kitty (Carey Mulligan) foram criadas pela mãe (Brenda Blethyn) fanática em encontrar maridos ricos para as filhas. Elizabeth, porém deseja ter vida mais ampla e conta com o apoio do pai (Donald Sutherland). Quando o solteiro rico (Simon Woods) passa a morar na mansão vizinha, as irmãs ficam agitadas. Jane logo conquista o coração do jovem rico e Elizabeth conhece o bonito e esnobe Sr. Darcy (Matthew Macfadyen). Os encontros entre os 2 passam a ser cada vez mais constantes e, apesar das diferenças entre ambos, acabam se apaixonando.
2. **12 Homens e uma Sentença.** **Título Original:** *12 Angry Men*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 1957. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Sidney Lumet. **Elenco:** Henry Fonda; Ed Begley; Lee J. Cobb; Martin Balsan; John Fiedler; Jack Klugman; Ed Binns; Jack Warden; Joseph Sweeney; George Voskovec; Robert Webber; Rudy Bond; James Kelly; Billy Nelson; & John Savoca. **Produção:** Henry Fonda & Reginald Rose. **Direção de Arte:** Robert Markel. **Roteiro:** Reginald Rose. **Fotografia:** Boris Kaufman. **Música:** Kenyon Hopkins. **Figurino:** Boris Kaufman. **Maquiagem:** Herman Buchman. **Edição:** Carl Lerner. **Compa-**

nhia: Twentieth Century Fox Home Entertainment; & LLC. **Sinopse:** Jovem é condenado por suposto assassinato do próprio pai e a decisão sobre liberdade ou pena de morte só poderá ser aplicada tendo veredito unânime dos 12 jurados. Apenas 1 dos 12 jurados não está convencido da culpabilidade do réu. Decidido a analisar novamente os fatos do caso, o jurado número 8 não enfrenta apenas as dificuldades de interpretação dos fatos para achar a inocência do réu, mas também a má vontade e os rancores dos outros jurados, com vontade de logo irem embora para casa.

Bibliografia Específica:

1. Allport, Gordon Willard; *The Nature of Prejudice*; int. Kenneth Clark; pref. Thomas Fraser Pettigrew; XXXII + 538 p.; 82 enus.; 16 ilus.; alf.; ono; 20,5 x 14 x 4 cm; br.; 25^a Ed.; Addison-Wesley Publishing; New York, NY; January, 1979; páginas 9, 17, 49, 199, 200 e 426.
2. Jones, James M.; *Racismo e Preconceito (Prejudice and Racism)*; trad. Dante Moreira Leite; 174 p.; 6 caps.; 3 ilus.; 162 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Editora da Universidade de São Paulo (USP); São Paulo, SP; 1973; páginas 53 a 58.
3. Morin, Edgar; *Introdução ao Pensamento Complexo (Introduction à la Pensée Complex)*; trad. Eliane Lisboa; 120 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; br.; Editora Sulina; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 9 a 15, 20 e 21.
4. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 112 a 117, 138 e 139.
5. Idem; *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 39, 386, 423, 424, 440, 445 e 1.343.
6. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 107 e 504.

C. T.